

Espectador Social

Hebdomadario, Religioso, Político e Literario

Paulino de Andrade Frões

ANNO---X ---*--- Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia ---*--- NUMERO---339

A educação da mulher

A mania da imitação franceza (mal de que não só Portugal se queixa) esmera-se em apanhar da vida pariziense unicamente os exaggeros de exhibicionismo, do desperdicio, das elegancias espectaculosas, como se naquella terra não houvesse bellos exemplos de optimas virtudes antigas, dignas de serem erigidas em modelo.

"A portugueza era um especimen encantador do seu sexo em toda a parte. Alegre e viva, activa e bemfazeja, amando a sua casa, embora ninguem lhe tivesse ensinado a enfeitá-la ou alindá-la, ella era o refugio certo que o homem buscava nas horas tristes ou nas horas de cansaço e desalento. Pouco exigente, era pouco custosa. Mais um consolo do que um encargo.

Não era muito elegante nem muito artistica a vida domestica nas classes que não tinham o raro apanagio da opulencia, mas era tranquillá, envolvia-a um doce véu de bondade e carinho.

Bem sei que não havia flôres na mesa, mas o jantar era sempre saboroso e são. As crianças não vestiam como bonecas de luxo para uso de francezes, mas eram gordinhas e fortes, cheiravam ao bom leite maternal. As "toilettes" eram modestas e nem sempre de bom gosto, mas o marido, mas o pae não se esfalfava, não se empenhava, não fazia desfalque para as comprar.

A primeira aragem da civilisação o que trouxe às nossas mulheres?

O gosto e desejo de lêrem, de se instruirem, de se collocarem ao par do que por lá fóra havia de mais alto e de melhor, tornando-se um elemento social de alta vida? A aspiração de encherem de belleza e de arte a sua casa, até alli desataviada, e onde os moveis antigos, se os houveram alguma vez, estavam nos desvãos no sótão ou nos quartos dos criados e as cadeiras folheadas de ipogno se perfilavam em volta das paredes, adornadas tambem com bancas de jogo e castiçaes de prata ladeados do respectivo espevitador?

A ancia de servirem o marido, de auxiliar, copiando, traduzindo, extraindo notas, escripturando livros, fazendo o papel de socios da mesma firma social? Servindo-lhes na vida com todas as faculdades preciosas que completam as faculdades do homem, e que por assim dizer fazem do par humano a unidade completa e poderosa?

O amor da graça que espiritualisa, e que faz as vezes de um simples vestido de "cretone" e de um chapéu de palhas com papoulas ou margaridas uma obra de arte que a melhor "faiseuse" perfilharia e que ella aprendesse a criar com as mãos de fada?

A pertinacia de aprender como se cosinha hygienicamente, como se arranja uma casa, como

se faz de uma habitação de família um lugar salubre, elegante, modesto, embora?... Não!

Nada disso. O que a mulher portugueza aprendeu nos figurinos estrangeiros que achou em maus romances, e em pessimas comedias, foi a gastar até ao exgottamento a bolsa do marido, levando-o assim indirectamente até a miseria ou até ao crime, foi a exhibir-se com todas as extravagancias exaggeradas das modas de "mau genero," em todos os sitios onde a possam ver... e admirar, julga ella, coitada!

Foi a não estar em casa senão o tempo necessario para dar as ordens a uma pessima cosinheira. Foi a não tratar dos filhos, a não andar com elles, deixando-os em mãos inhabeis e mercenarias, quando não deformadoras e corruptoras.

Foi a passar as noites na atmosphera viciada e excitante dos theatros, ouvindo e vendo casos do adulterio, mas ou menos pittorescos, apimentados ou sentimentaes. Casos que vão desde a "Dama das Camélias" até a "Pariziense," e desde a "Zázà" até a "Vierge Folle." Foi a viajar, todos os annos, não para vêr museus, cathedraes, cidades de arte, costumes originaes, aspectos da vida e da poesia; mas para conhecer os "theatrinhos," os lugares onde Pariz baixo e réles se diverte, e onde os estrangeiros julgam encontrar a fina flor da sociedade franceza!

Foi para percorrer cafés, restaurantes, costureiras, modistas, joalheiros, comprando mais do que pode, invejando o que não pode comprar, abrindo os seus olhos aos espectáculos maus e dissolventes, abrindo de par em par a sua alma á matilha das cubiças, das tentações, das sensações corruptoras...

A vida, espiritualizada pela intelligencia e pela arte, a vida, elevada e engrandecida pelo estudo, pela amplidão dos horisontes intellectuaes, pela experiencia das coisas, a vida tomada sob o seu aspectopoeitico e eternamente bello: isso sim!

Isso torna o lar domestico um recanto do céu, alli a existencia transforma-se numa lição de todas as horas, e essa lição formará "homens" dignos de tal nome!

Era isto que eu queria vêr entre nós. Não o culto das apparencias, o "snobismo" feito evangelho, a mania de "parecer" tornada epidemia.

Que homens sairão das mãos de taes mães? Que mulheres hão de formar-se no seio de tal desorientamento? E a anarchia moral sóbe, sóbe, como uma maré devastadora que ameaça subverternos a todos. Uma sociedade não se conserva assim. Destróe-se antes por taes processos de vida.

Amelia Vaz de Carvalho.

RELIGIOSAS

No domingo passado no agradável Arraial de S. Roque, com brillantismo e grande concurso de fieis, a festa em honra do glorioso S. Benedicto, sahindo a tarde bonita procissão.

No intervallo da festa e procissão, organisaram animado corso hyppico.

Um bem amestrado "terno," da cidade de S. Antonio, auxiliou, intuito, a alegria popular.

—Na segunda feira, foi celebrada, na nossa Igreja matriz, missa festiva em louvor do Patrono desta Freguezia, cantando o corêto Harpa de David.

A noite houve leilão, podendo-se ouvir, no palanque, a estudiosa e applaudida philarmonica Harpa Eolica.

—No dia 3, após os exercicios marianos, sahiram da Igreja matriz, em procissão, em visita aos cruzeiros os fieis.

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Dia 1º. A exma. snra. d. Joanna Barbosa dos Santos Pinheiro, virtuosa consorte do nosso amigo dr. Theophilo da Costa Pinheiro.

Na terça-feira proxima, commemorará mais uma ridente primavera a gentil senhorita, Leonor Mello, dilecta filha do major Theodoro Borges, conceituado negociante da praça de Maragogipe. Parabens.

LADAINHAS DE MAIO

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, haverá pela manhã, as procissões ommemoriaes preceptivas, conhecidas, geralmente, por procissão de Maio.

FALLECIMENTO

De febres, falleceu, no dia 2 do corrente, o voluntario da patria, Pedro Raphael, que serviu, na guerra do Paraguay.

Era casado e maior de 60 annos. Paz a sua alma.

UM RESCRIPTO DO PAPA

Graças a um rescripto do Soberano Pontifice, com data de 4 de Janeiro, todo o soldado, seja de que paiz fôr, ou durante a guerra em campanha, póde pôr em si mesmo, sem nenhuma cerimonia, o escapulario de N. Senhora do Carmo, prévia e devidamente benzido.

Basta que no momento de o impôr reze alguma oração á Santissima Virgem, por exemplo, tres "Ave-Marias." E basta isto para ficar pertencendo á Confraria do Carmo e participar de todas as indulgencias e favores do Santo Escapulario.

FRANÇA

Levou muito tempo para que se regularisasse pelo governo sectario dum modo definitivo a sua attitude a respeito do Santuario de Lourdes.

O governo não queria deixar em paz o santuario e ao mesmo tempo não tinha coragem de pôr sobre elle as mãos. Finalmente, em 9 de Abril, declarou-o propriedade da cidade de Lourdes.

O conselho municipal, pois, composto de 22 conselheiros radicaes, podia, como os livres pensadores com toda a certeza esperavam, embora contra toda a justiça, fechar, tanto a Gruta, como a egreja do S. S. Rosario e a Basilica, mas não o fez, não por motivo religioso, mas por causa das vantagens temporaes que as muitas peregrinações de catholicos, de todas as partes do mundo, trazem aos habitantes de Lourdes.

O conselho municipal declarou, em uma serie de considerandos, que a Basilica, a egreja do Rosario e a Gruta e formam um só dominio, constituido pelas offeras dos peregrinos catholicos de todo o mundo com o fim de assegurar ali o exercicio de culto, e que é preciso conservar a esta propriedade seu fim religioso.

Diz mais que a cidade de Lourdes considera estes bens como um deposito intangivel que dá para sempre à disposição da auctoridade episcopal, para que as peregrinações possam livremente continuar. O "maire" de Lourdes communicou esta resolução, em fórma muito respeitavel, ao Sr. Bispo de Tarbes e assim ficou garantido o santuario tambem perante a lei do paiz.

Este facto naturalmente causou grande desgosto entre os inimigos da Igreja, que querem liberdade para todos e para tudo, mas não para os catholicos e suas instituições.

Propter Joseph

O nome de José, só elle basta para graduare encarecera grandeza do augusto chefe da Sagrada Família. José, na sua derivação hebraica, quer dizer o que medra, cresce, augmenta na indefinida fecundidade da vida da graça. Grandeza, explicava um luminar da Egreja, grandeza na sublimidade de suas virtudes, na extensão de sua gloria, no amor que—crescente—inspira, na união casta com a suprema das Virgens, na apparente paternidade divina que exerce sobre Jesus, no culto em que sua imagem, a principio apagada, se foi destacando, pouco e pouco, até ao esplendor actual.

E si, por consideração do primeiro José, "propter Joseph," Deus abençoou a região do Egipto, fertilizando os seus campos, quanto, por causa do segundo José, não prodigalisa o mesmo Deus a abundancia de seus bens, sobre o lar catholico, em que fôr elle venerado por modelo da autoridade, do amor, da obediencia, alicerce, muro e tecto da familia santificada pelo sacramento!

"Propter Joseph" o pae de familia terá reconhecida a sua autoridade, austera, mas sempre benefica.

"Propter Joseph," a mãe de familia, através de todos os cuidados do mendo da casa, será uma mulher forte, envolvendo tudo num ambiente de carinhoso amor.

"Propter José," os filhos saberão, no caminho do dever, honrar os seus Paes, naquella elevação com que se lhe impõe o mandamento da obediencia.

"Propter Joseph," nem nos dias de luto, nem nas horas de alegria, interrompida será essa vida de familia que é o encanto dos que mandam e a solicitude dos que servem, e que tão precipitadamente se vai perdendo na Sociedade contemporanea.

"Propter Joseph." os bens se-

rião accrescidos, os negocios tendem a prosperar, afugentada a paixão da "fortuna" que tanto leva ao desespero ás vezes, e à crua avareza quasi sempre, o desatino de enriquecer.

"Propter Joseph," a caridade crescerá, generosa, providente para todos os desvalidos que nos cercam a porta em busca de um coração que os possa amar.

"Propter Joseph," erguerá Deus suas mãos, cheias de misericordia para os que o temem, e de perdão para os que peccam.

"Propter Joseph," o caminho da santificação se abre, entreato ao longe o Além do Céu.

Brasílio Machado.

Lançamento municipal

DA

VILLA DE S. FELIPPE

Imposto de Industria e Profissão para o exercicio de 1911

Manoel Pedro Dias Bury—Fogueteiro	5.000
Alcino Pereira da Silva—Fogueteiro	5.000
Vicente Borba Fogueteiro	5.000

Lançamento do imposto de Decima Urbana

Para o exercicio de 1911

	Valor locativo	Decima
Bemvenuto Romulo Noya	120.000	12.000
Manoel Antonio de Oliveira	72.000	7.200
O mesmo	60.000	6.000
Simão Ramos do Souza	96.000	9.600
Maria Celestina do Amor Divino	36.000	3.600
José Tiburcio de Souza	60.000	6.000
O mesmo	60.000	6.000
Maria Francisca Pinheiro	120.000	12.000
A mesma	180.000	18.000
Manoel Saturnino de Andrade	120.000	12.000

Francisco de Souza Santos	96.000	9.600
Eufrosina Maria Conceição Lessa	48.000	4.800
João Antonio de Souza (Isenta)	96.000	9.600
Vigário José Lourenço Barbosa Santos	240.000	24.000
Euclides Constancio da Silva Pimentel	60.000	6.000
Iraides da França Pinto	60.000	6.000
José Borges da Ressurreição	300.000	30.000
Ignacia Rosa da Costa Pinheiro	120.000	12.000
Elpidio Barbosa dos Santos	180.000	18.000
Henrique Faustino Pimentel	96.000	9.600
Ignacia Rosa da Costa Pinheiro (Isenta)	120.000	12.000

Secretaria Municipal de S. Felipe, em 8 de Abril de 1911.

O Secretario

Paulino de Andrade Frões.

A PEDIDO

AVISO

O Conego Francisco Felix de Souza Python, avisa aos proprietarios do Arraial de S. Roque, que tem constituido seu bastante procurador ao snr. capitão José Baptista de Souza, especialmente, para as cobranças de fóros de seus terrenos, a começar de 1.º de Janeiro do corrente anno, a razão de quinhentos réis por braça, para o que ja procedeu a medição das frentes das propriedades. S. Roque, 30 de Abril de 1911.

Fitas de qualquer qualidade vendem-se na loja Paraíso das Borbolêtas.

Foguetes especiaes vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

TYPOGRAPHIA

DO
Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho cocernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

39—PRAÇA DA MATRIZ—39

S. Felipe

Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

PORCOS E RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$000; meio sangue 50\$000; cruzamento verificado, 20\$000.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilha-rias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26
(1.º e 2.º andares)—BAHIA

Na loja Paraíso das Borboletas vende-se artigos para presentes, miudezas perfumarias, chapéos, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, onxovaes, sitinêtas etc, etc.

João Caldas Lobo, communica aos seus freguezes que vende aguardente por preço baratissimo S. Felipe.

Vinho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

ARMAZEN DE MOLHADOS

ARMAZEN DE MOLHADOS

DE

ELISEU LOBO & C.

Completo sortimento de ferragens, louças, drogas, miudezas, arame farpado, material para pintor, fogueteiro e marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

Santo Antonio de Jesus

DE

Balbino José Fernandes

Completo e variado sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades etc. etc.

Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

PREÇOS SEM IGUAL

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

S. Felipe—BAHIA